



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS PALMAS
GESTÃO EM AGRONEGÓCIO

ALESSANDRA LUZ BARROS

**PERFIL CONTÁBIL-ADMINISTRATIVO E DEMANDA POR INFORMAÇÕES
CONTÁBEIS DE EMPRESAS DE AGRONEGÓCIO DO MUNICÍPIO DE PALMAS**

**Palmas-TO
2016**



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS PALMAS
GESTÃO EM AGRONEGÓCIO

ALESSANDRA LUZ BARROS

**PERFIL CONTÁBIL-ADMINISTRATIVO E DEMANDA POR INFORMAÇÕES
CONTÁBEIS DE EMPRESAS DE AGRONEGÓCIO DO MUNICÍPIO DE PALMAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Coordenação de Recursos Naturais como requisito para
obtenção da conclusão do Curso Superior de Tecnologia
em Agronegócio IFTO-Campus Palmas.
Orientador: Prof. Msc. Phillipe Farias Ferreira

**Palmas-TO
2016**

Barros, Alessandra Luz

Perfil Contábil-Administrativo e Demanda por Informações Contábeis de Empresas de Agronegócio do Município de Palmas. - Palmas, 2016

40 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Tecnologia em Agronegócio) – Instituto Federal de Educação Ciência Tecnologia do Tocantins, Campus Palmas, 2016.

Orientador: Prof. M.Sc. Phillipe Farias Ferreira
1.Agronegócio. 2.Contabilidade Rural.

.

ALESSANDRA LUZ BARROS

PERFIL CONTÁBIL-ADMINISTRATIVO E DEMANDA POR INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DE EMPRESAS DE AGRONEGÓCIO DO MUNICÍPIO DE PALMAS

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi julgado e aprovado como cumprimento às exigências legais do currículo do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio pela Coordenação da Área Recursos Naturais no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia-*Campus* Palmas.

Palmas, 2016.

Prof.^a Dr^a. Cheila Naves
Supervisora do Trabalho de Conclusão de Curso

Banca Examinadora:

Prof. Msc. Phillipe Farias Ferreira
Presidente e Orientador

Prof.^a Dr^a. Aurinês Queiroz Borges

Membro de Banca Examinadora

Prof.Dr. Frank Toshimi Tamba
Membro de Banca Examinadora

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por me proporcionar força e saúde para enfrentar tão árdua jornada.

Aos meus pais, Olino Barros e Benedita Barros, pelo grande exemplo de força e determinação e que me ensinaram que tudo se torna possível quando se tem vontade de vencer e especialmente pelo apoio.

Pelos amigos e amigas que adquiri durante o curso que conservarei fora da faculdade. Vocês são pessoas fundamentais em minha vida e agradeço por tê-los próximos de mim.

Em especial a Kelen e Maria do Carmo, que sempre estiveram ao meu lado durante essa caminhada, sei que posso considerá-las verdadeiras amigas com quem sempre poderei contar.

Ao meu orientador, professor, mestre, Phillipe Farias Ferreira pela dedicação, apoio e incentivo para a realização deste trabalho.

E a todos que de certa forma, me acompanharam e incentivaram-me por toda essa jornada de estudos e que sempre acreditaram em mim.

A todos, meus sinceros agradecimentos!

RESUMO

Com as mudanças decorridas em razão da globalização e impulsionadas pela tecnologia vem transformando de maneira significativa as empresas, pois além de conhecimentos administrativos, passam a necessitar de ferramentas importantes para o gerenciamento de seus negócios, precisando de um método contábil específico, devido às suas necessidades e particularidades. Em razão dessa realidade surge a necessidade de uma gestão especializada, pois as ferramentas e informações disponibilizadas pela contabilidade administrativa contribuirão para as tomadas de decisões corretas, refletindo diretamente nos resultados. Este trabalho teve como objetivo estudar os comerciantes de agronegócio da cidade de Palmas-TO e analisar se há relevância da Contabilidade administrativa para os gestores, visto como uma ferramenta gerencial, que permite, por meio da informação contábil, o planejamento e o controle orçamentário para a tomada de decisões, ajudando a aperfeiçoar os processos e desempenho das empresas. Trata-se de uma pesquisa onde buscou-se maior conhecimento sobre o tema, de forma a descrevê-lo. A pesquisa teve como alvo os empresários de agronegócio que trabalham com a comercialização de soja e milho, sendo que todas as empresas são cadastradas junto a sindicatos rurais. Os dados obtidos com as pesquisas tiveram caráter qualitativo e de escala Likert, sendo que as mesmas demonstram que a maioria dos entrevistados sabem a necessidade e importância da contabilidade administrativa para o seu empreendimento, porém, determinam a carência de profissionais qualificados nesta área como um fator que determina a não utilização desta ferramenta.

Palavras – chave: Agronegócio, Contabilidade administrativa.

ABSTRACT

With elapsed changes due to globalization and driven by technology has transformed significantly companies, as well as management skills, they begin to require important tools for managing their business, needing a specific accounting method due to your needs and particularities. Because of this reality arises the need for a specialized management as the tools and information provided by administrative accounting contribute to the taking of correct decisions, reflecting directly in the results. This work aimed to study agribusiness traders in the city of Palmas-TO and analyze the relevance of administrative accounting for managers, seen as a management tool, which allows, through the accounting information, planning and budget control for decision making, helping to improve processes and business performance. This is a survey which sought a greater knowledge on the subject, in order to describe it. The research was targeted at agribusiness entrepreneurs working with the marketing of soybeans and corn, and all businesses are registered with the rural unions. The data obtained from the research were qualitative and Likert scale character, being that they demonstrate that the majority of respondents know the need and importance of administrative accounting for your business, however, determine the lack of qualified professionals in this area as a factor determining not to use this tool.

Keywords: agribusiness, administrative accounting.

.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Quanto ao enquadramento da empresa.....	24
Gráfico 2 - Atividades realizadas.....	26
Gráfico 3 - Os principais produtos que a empresa trabalha.....	26
Gráfico 4 - A Origem do patrimônio.....	27
Gráfico 5 - Finalidade da assessoria contábil.....	29
Gráfico 6 - O controle das atividades agrícolas.....	29

LISTA DE FIGURA

Figura 1 - Assessoria contábil e satisfação dos gestores.....	28
---	----

LISTAS DE TABELAS

Tabela 1 - Receita Empresarial e Tempo de Atuação no Mercado.....	25
Tabela 2 - Conduta dos comerciantes do Agronegócio quanto à forma de organização Contábil-Administrativo.....	30

Sumário

1	INTRODUÇÃO	12
1.1	PROBLEMA DA PESQUISA.....	13
1.2	JUSTIFICATIVA	13
2.	OBJETIVOS	15
2.1	OBJETIVO GERAL	15
2.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	15
3.	FUNDAMENTOS TEÓRICOS	15
3.1	SURGIMENTO DA CONTABILIDADE ADMINISTRATIVA	15
3.2	EFICÁCIA DA FERRAMENTA CONTÁBIL.....	17
3.3	TIPOS DE FERRAMENTAS CONTÁBEIS.....	19
4	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	22
5	DADOS COLETADOS	25
5.1	ENQUADRAMENTO DA EMPRESA.....	25
5.2	RECEITA EMPRESARIAL E TEMPO DE ATUAÇÃO NO MERCADO	25
5.3	ATIVIDADES REALIZADAS PELAS EMPRESAS.....	26
5.4	OS PRINCIPAIS PRODUTOS QUE A EMPRESA TRABALHA	27
5.5	A ORIGEM DO PATRIMÔNIO	28
5.6	ASSESSORIA CONTÁBIL E SATISFAÇÃO DOS GESTORES E FINALIDADE DA FERRAMENTA... 28	
5.7	CONTROLE DAS ATIVIDADES AGRÍCOLAS.....	30
5.8	CONDUTA DOS COMERCIANTES DO AGRONEGÓCIO QUANTO À FORMA DE ORGANIZAÇÃO CONTÁBIL-ADMINISTRATIVO	31
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
	REFERÊNCIAS	35
	APÊNDICE	37

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, com o crescimento da competitividade global e a inserção do Brasil no contexto da globalização, expandiu-se de forma significativa o dinamismo da economia brasileira e expuseram as empresas à concorrência externa, fazendo com que as mesmas se comprometessem com a chamada excelência empresarial, que diferente do que a maioria pensa, não é a perfeição, e sim uma melhoria contínua.

Segundo Marion e Segatti (2006, p. 32),

Para o negócio como um todo ser sustentável este deverá envolver os produtores, agroindústrias e pessoas que tenham alguma relação mesmo que pequena, mas, estas devem adotar mecanismos que ajudem a melhorar a gestão e aprendizagem empresarial, em que cada um faça sua parte na cadeia produtiva ou estará fora desta cadeia por conta da competição.

Nesse contexto, a modernização e o aumento das pressões competitivas compelem as empresas a redefinirem suas estratégias e seus modelos de gestão para permanecerem nesse mercado.

Como resposta a estas exigências, as organizações rurais vêm investindo-se de informações e aplicabilidade de ferramentas de apoio aos processos de controle e tomada de decisão, no intuito de resultado positivo e se consolidarem no mercado do agronegócio. Neste sentido, a contabilidade se torna um instrumento de auxílio no processo de decisão através da análise dos relatórios contábeis.

Segundo Atkinson et al. (2000), a informação gerencial contábil reveste-se, portanto, em uma das fontes informacionais primárias para a tomada de decisão e controle nas empresas, sendo que os sistemas gerenciais contábeis produzem informações que auxilia, gerentes e executivos a tomar melhores decisões e a aperfeiçoar os processos e desempenho de suas empresas.

O agronegócio por ser um tipo de negócio com alto grau de risco, se dá em razão dos reflexos de vários fatores como clima, mercado, mão-de-obra, tecnologia, entre outros que estão sujeitos à produção. Diante disso, surge a necessidade de gerenciar, conhecer todos os atenuantes, que alimente de informações o produtor para que possa alcançar uma maior produtividade e lucro, frutos dos objetivos da contabilidade administrativa.

Entretanto, o sucesso da maioria das empresas de agronegócio está diretamente ligado a forma de gestão, com objetivos definidos capazes de saber onde querem chegar, traçando suas metas e estratégias a partir de uma administração especializada.

1.1 Problema da pesquisa

Com base no que foi descrito anteriormente, se questiona a seguinte dúvida.

A ferramenta contábil-administrativa tem sido adotada para as tomadas de decisões, bem como para o desenvolvimento dos negócios das empresas de agronegócio na cidade de Palmas?

1.2 Justificativa

Diante da evidência de sabermos que o mundo vive um ápice da produção rural e as empresas de agronegócios são grandes responsáveis por esse acontecimento e a gestão do agronegócio estar cada vez mais sendo adotada por todos. Em razão disso, torna-se necessário conhecer melhor este setor, onde o mesmo ganha ênfase com a contabilidade administrativa.

A contabilidade administrativa trabalha de forma a melhorar a gestão do agronegócio, disponibilizando ferramentas estratégicas de apoio ao empreendedor rural, de forma a garantir a lucratividade da empresa, ou seja, demonstrando de forma correta o seu déficit e superávit em determinado período, na qual chama-se de ano-safra.

Desta forma, a pesquisa girou em torno de gestores que conhecem e desconhecem a ferramentas, visando aos mesmos a sua importância e utilização. Uma vez que, a mesma utilizada de forma correta, poderá auxiliar aos gestores na geração de lucros, em muitos casos, diminuindo custos e despesas desnecessários.

Com o avanço das novas tecnologias a exemplo de maquinários mais eficientes, ideais para cultivos em áreas extensas; programas como software e com o grande crescimento da população existe uma necessidade de expansão e um melhor desenvolvimento, o que requer cada vez mais de uma contabilidade especializada, possibilitando ao empresário um melhor controle sobre sua produção e seus lucros.

Atualmente o mundo vive o ápice da produção rural, e o agronegócio é o grande responsável por esse acontecimento, com destaque para o Estado do Tocantins que tem acompanhado esse avanço.

A cidade de Palmas-TO constituída com uma população de 265.409 habitantes, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2014), fundada em 20 de maio de 1989, logo após a criação do Tocantins pela Constituição de 1988, possui uma localização estratégica, a zona central, que é capaz de impulsionar o desenvolvimento de suas diversas regiões.

Com a agricultura em expansão no estado, a perspectiva de grande crescimento do agronegócio na cidade e a representatividade na economia interna e externa do município de Palmas obsecra postura e perfil altamente especializados na gestão estratégica empresarial.

Palmas possui comércios no ramo do agronegócio, nos quais seus principais produtos comercializados estão a soja, o milho e bovino de corte. A soja, em razão do clima da região que é favorável, o milho que é empregado na safrinha para aproveitar a terra e ganhar tempo, sendo grande parte destes produtos exportados, o que se torna um fomento para a economia do estado.

Esse canal de comercialização adotado pelos comerciantes demanda terminantemente melhoria em suas atividades gerencias, razões estas voltadas a dinamicidade do cenário econômico mundial que vêm desafiando as organizações a se adequarem às novas práticas de gestão a realidade de mercado.

Segundo a Secretaria de Comércio Exterior - SECEX, o agronegócio no Tocantins, no ano de 2014, liderou as exportações e a soja aparece no topo do ranking de produtos vendidos para outros países, com 194.256 toneladas, o que gerou uma movimentação de US\$ 95.514.539,00. Já a carne e seus derivados ficaram em segundo lugar com a exportação de 18.296 toneladas e uma movimentação de US\$ 75.211.961,00.

O milho é bem conhecido em termos de suas características para uso tanto na alimentação humana como na animal, com uma produção de 691,8 mil toneladas e

uma produtividade de 4.554 Kg/ha no ano de 2014, segundo a Cooperativa Agroindustrial do Tocantins- COAPA. Dados relevantes para o estado, que tem movimentado a economia e acarretado benefícios à população.

No processo de modernização e crescimento econômico do Brasil, revela-se a força do agronegócio e a sua importante participação na economia interna e externa. No entanto, o agronegócio ainda enfrenta problemas estruturais com a Administração e a Contabilidade administrativa.

Segundo Procópio (1997, p.82):

Administrar uma atividade agropecuária requer ampla abrangência de informações em termos de desempenho físico e financeiro. Algumas vezes, entretanto, muitas das informações necessárias são registradas apenas na memória de quem administra ou em anotações informais.

O sistema contábil proporciona aos gestores e também aos usuários externos uma visão geral da organização, servindo de ligação entre os sistemas de informação, como marketing, recursos humanos, pesquisa e desenvolvimento e produção.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

A contábil-administrativa dos comerciantes do agronegócio da cidade de Palmas, estado do Tocantins, e sua forma de organização.

2.2 Objetivos específicos

- Caracterizar o perfil dos comerciantes do agronegócio em Palmas;
- Contextualizar a existência e relevância da assessoria contábil;
- Identificar o modelo de decisão utilizado quanto ao atendimento/necessidade do comerciante.

3. FUNDAMENTOS TEÓRICOS

3.1 Surgimento da contabilidade administrativa

A Contabilidade teve seu início com os povos primitivos, sendo tão antiga quanto à própria história da civilização. Teve seu início com os povos hindus, chineses, egípcios, fenícios, israelitas, persas, caldeus, assírios, gregos e romanos. O surgimento desta ciência ocorreu com a necessidade de proteção que estes povos tinham sobre seus bens materiais, a fim de aumentar as poucas riquezas que possuíam (SILVA e MARTINS, 2009).

Desde o início das civilizações, o homem já dependia do plantio e cultivo da terra para sobreviver, retirando da natureza tudo o que, espontaneamente lhe oferecia. Sendo que as propriedades rurais produziam várias culturas e criações diferentes para sua auto existência.

Para Grateron (1996) mesmo na forma rudimentar, a contabilidade esteve presente desde a aparição do homem no mundo quando este tentava contabilizar os animais que lhe serviam de alimento.

Assim, desde então, a contabilidade desenvolveu-se junto com o homem e suas estruturas sociais para dar respostas e informações, identificando, mensurando e comunicando os eventos.

Com o passar do tempo, a evolução da agricultura, acompanhada de avanços tecnológicos, tem obrigado o produtor a administrar com responsabilidade sua propriedade e isso tem resultado em grandes índices de produtividade. A necessidade de constituir as propriedades sob forma de empresas introduz a visão de lucro e não mais de autossuficientes para a sobrevivência.

As mudanças decorridas em razão da globalização e impulsionadas pela tecnologia vem transformando de maneira significativa as empresas, pois além de conhecimentos administrativos, passam a necessitar de ferramentas importantes para o gerenciamento de seus negócios, carecendo de um método contábil específico, devido às suas necessidades e particularidades. Em razão dessa realidade surge a necessidade de uma gestão especializada, pois as ferramentas e informações disponibilizadas pela contabilidade contribuirão para as tomadas de decisões corretas, refletindo diretamente nos resultados.

A contabilidade é um instrumento de controle, pois é através dela que as atividades podem ser acompanhadas, registrando-se todas as ocorrências da empresa, uma ferramenta estratégica utilizada na gestão do agronegócio que evidencia seus déficits e superávits.

Para Crepaldi (2005), o gestor deve estar sempre atento às tarefas de planejar, organizar, direcionar os subalternos diretos e o controle administrativo, além de sempre apresentar planos como orçamentos e controles que permitam acompanhar o andamento da atividade.

O gerenciamento e controle de suas operações são fatores constantes de necessidade por parte dos empresários na tomada de decisões, sendo que para isso se requeira um aprofundamento em tal ferramenta.

Há necessidade de um sistema com a vantagem de obter o controle de custos totalmente integrado, e através de um simples lançamento financeiro gerar a movimentação do estoque, o controle de maquinários e implementos, os cálculos de

depreciação, os custos de mão-de-obra, os custos operacionais totais e o valor unitário de cada segmento da propriedade rural, permitindo maior rapidez na tomada de decisões (MARION, 2005).

3.2 Eficácia da Ferramenta Contábil

A Contabilidade é um dos principais instrumentos para embasar a administração moderna nas tomadas de decisões, pois além de identificar, registrar e mensurar os eventos econômicos que alteram o patrimônio de uma entidade, também possibilita a análise dos mesmos (LIBONATI, 1996).

A mesma fornece informação econômica relevante para que cada usuário possa tomar suas decisões e realizar seus julgamentos com segurança, produzindo um banco de dados com registro de todos os eventos da gestão que ocorrem no patrimônio.

Pereira salienta (2002, p. 61) que,

A efetivação dos resultados desejados é alcançada por meio de informações gerenciais. Neste sentido, é necessário o desenvolvimento de sistemas de informações gerenciais que garantam o suporte requerido à atuação gerencial preconizada.

As informações geradas constituem um sistema de informações finais de grande relevância no processo de tomada de decisão econômico financeira. Os comércios exigem estruturas efetivas de trabalhos, no qual múltiplas habilidades são exigidas dos profissionais, surgindo grande oportunidade para a Contabilidade oferecer informações gerenciais finais de crucial utilidade para o gerenciamento dos negócios, assumindo o papel de sistema de informação no processo decisório quando fornece informações relevantes ao suporte da gestão do negócio.

A importância gerada pela contabilidade é o de permitir a cada grupo principal de usuários, a avaliação da situação econômica e financeira da entidade, num sentido estático, bem como fazer inferências sobre suas tendências futuras, transformando-os em informações finais.

Segundo Padoveze (2004, p. 49), o ponto fundamental da contabilidade gerencial é uso da informação contábil como ferramenta para a administração. Para que a informação seja usada no processo de administração, é necessário que seja desejável e útil para os gestores responsáveis pela administração da entidade.

Conforme Ludícibus (1998, p. 23), um contador gerencial deve ser:

Elemento com formação bastante ampla, inclusive com conhecimento, pelo menos dos objetivos ou resultados que podem ser alcançados com métodos quantitativos.

Deve estar cômico de certos conceitos de microeconomia e, acima de tudo, deve observar como os administradores reagem à forma e o conteúdo dos relatórios contábeis.

O gestor deverá ter qualificação adequada para fazer uso dessa ferramenta que detém informações necessárias para conduzir a empresa, passando a usar o sistema de informação contábil para o processo de tomada de decisão. Para isso, é necessário que o profissional de contabilidade seja capacitado para fornecer informações que possam da resposta ao questionamento dos empresários, criando meios para que esses confiem nas informações geradas.

Para o setor de agronegócio apresentar uma adequada rentabilidade, o profissional da área agrícola necessita de um bom planejamento estratégico e de ferramentas de gestão estratégicas que o auxiliem no gerenciamento de seu empreendimento. Neste sentido, a contabilidade rural auxilia o empresário, pois apresenta o levantamento dos gastos e lucros durante o período agrícola, melhor dizendo, o seu ano safra.

Conforme Ludícibus (1997, p. 28) destaca que “o objetivo principal da Contabilidade (e dos relatórios dela emanados) é fornecer informação econômica relevante para que cada usuário possa tomar suas decisões e realizar seus julgamentos com segurança”. Com isso a contabilidade tem uma visão específica e auxílio à empresas.

Segundo Marion (1996, p 19),

A necessidade de uma eficiente administração financeira tem sido evidenciada entre os produtores rurais de todo o país. Embora a eficiente Administração Rural permaneça essencial, a habilidade dos produtores em tomar decisões financeiras torna-se premente, considerando, principalmente, problemas de taxas de juros elevadas, inflação crescente nos custos, flutuações de preço na venda do produto, etc.

Com isto, pode-se demonstrar a importância da contabilidade administrativa em gerar informações para a tomada de decisões. A empresa nesta contextualização deverá constituir uma administração eficiente, e isso requer conhecimento do negócio, do capital, da especialização e da modernização da agropecuária.

O agronegócio é um dos setores da economia brasileira que apresenta crescimento significativo e constante ao longo dos últimos anos, um cenário desafiador para muitos comerciantes brasileiros.

Dentro do ambiente agroindustrial existe uma classificação de empresa agrícola de suma importância para a contabilidade, pois à proporção que cada uma assume é o que determina o uso ou não das ferramentas contábeis.

Determinadas empresas agropecuárias apresentam-se bastante organizadas, inclusive com o controle informatizado de suas contas, enquanto outras, não possuem nenhum registro. Com a competitividade, o que antes não era preocupação no setor, hoje exige uma maior necessidade de atualização dos meios de gerenciamento, nos comércios. A especialização contábil possui técnicas de grande relevância de tomada de decisões, auxiliando os gestores nos planejamentos e obtenção lucratividade. Pois o bom planejamento proporciona plenas condições para as empresas.

Segundo Nantes (1997, p. 494):

É indispensável, antes de iniciar-se a produção, estabelecer uma estratégia de comercialização, conhecer os mercados, os canais de distribuição, as tendências futuras e como ele e sua produção poderão encaixar-se numa nova situação.

Por fim, a contabilidade nutre de informações a administração, dando suporte ao gestor com bases adequadas e úteis, em seu processo de tomada de decisão econômico financeira. A contabilidade auxilia o administrador a executar e identificar oportunidades de mercado.

3.3 Tipos de ferramentas contábeis

O empresário rural necessita de conhecimento e habilidades para o gerenciamento e tomada de decisões, abstraindo de técnicas de produção, visão de mercado e controle de custos.

Conforme Marion & Segatti (2005, p. 5) “todo planejamento estratégico, gerencial e operacional, deve ser bastante flexível para receber as adaptações de acordo com as influências dos fatores internos e externos da empresa rural”. Ao decorrer deste trabalho, iremos detalhar cada instrumento de ferramenta estratégica, conforme segue.

Fluxo de Caixa

Dentre as ferramentas utilizadas, temos o Fluxo de Caixa, que segundo Zdanowicz(2004, p. 19), “é o instrumento que permite ao administrador financeiro planejar, organizar, coordenar, dirigir e controlar os recursos financeiros de sua empresa para determinado período”.

O bom administrador financeiro deve, periodicamente, conferir e avaliar os resultados de suas políticas, para que possa efetuar as correções que se façam necessárias, bem como empregar medidas saneadoras e corretivas sobre os pontos de estrangulamento detectados na empresa. (ZDANOWICZ, 2004, p. 20).

Conforme Zdanowicz (2004, p. 23), o objetivo do fluxo de caixa é

[...]a projeção das entradas e das saídas de recursos financeiros para determinado período, visando prognosticar a necessidade de captar empréstimos ou aplicar excedentes de caixa nas operações mais rentáveis para a empresa.

O fluxo de caixa é importante para a administração de um empreendimento, sendo que, por meio dele, a organização poderá prever os resultados da empresa no próximo período.

Balanced Scorecard

Dentre as demais opções de ferramentas de apoio a gestão do agronegócio, podemos destacar como outra opção de grande importância o Balanced Scorecard, na qual podemos definir como sua metodologia, segundo Silva e Santos (2006, p.60), onde,

[...] Balanced Scorecard (BSC), define a visão e a estratégia de uma organização em termos de metas e objetivos específicos e mensuráveis. Descreve também a forma de estruturar esses objetivos estratégicos em uma série de medidas-chave de desempenho. A premissa subjacente é que inovação e aprimoramento dentro de uma organização, acoplados aos processos de negócios eficazes e eficientes, culminam em satisfação do cliente por produtos e serviços de qualidade.

Na mesma linha de pensamento Kaplan e Norton (1997, p.8) são citados por Silva e Santos (2006, p.61) onde destacam que,

O Balanced Scorecard capta as atividades críticas de geração do valor criadas por funcionários e executivos capazes e motivados da empresa. Preservando o interesse no desempenho em curto prazo, através da expectativa financeira, o Balanced Scorecard revela claramente os vetores de valor para um desempenho financeiro competitivo superior em longo prazo.

Análise do Capital de Giro

Desta forma, para avalia-se o crescimento do empreendimento e se o mesmo está de acordo com as expectativas de crescimento deveremos realizar a análise do capital de giro.

Sendo assim, Matarazzo (2010, p. 283) define que a necessidade de Capital de Giro é a chave para a administração financeira de uma empresa.

Defini-se a gestão do capital de giro como a gestão do ciclo de comprar, produzir e vender ou revender produtos e serviços. Ela se caracteriza pela gestão do conjunto de atividades do sistema empresa necessárias para gerar produtos e serviços e entregá-los para sua comunidade de clientes. Significa, portanto, a gestão da utilização dos recursos necessários para o processo de transformação, a gestão do processo de transformação dos produtos e serviços e, finalmente, a gestão do processo de entrega dos produtos e serviços aos clientes. (PADOVEZE, 2005, P.191).

Sendo assim, para a análise do Capital de Giro, necessitamos que sejam executados e entendidos três ciclos, que referem-se a Ciclo Operacional, Ciclo Econômico e Ciclo Financeiro.

Padoveze (2005, p.191), define os três ciclos da seguinte maneira:

- Ciclo operacional corresponde a todas as ações necessárias e exercidas para o desempenho de cada atividade. É o processo de gestão de cada atividade que inclui planejamento, execução e controle.
- Ciclo econômico evidencia os eventos econômicos no momento em que eles acontecem, bem como sua mensuração econômica. É no ciclo econômico que se apura o resultado do desempenho das atividades.
- Ciclo financeiro corresponde ao processo de efetivação financeira de cada evento econômico em termos de fluxo de caixa.

Análise das Demonstrações Financeiras

Além da análise do Capital de Giro, o empreendimento também pode ser avaliado por meio da análise das Demonstrações financeiras, sendo sua análise realizada por meio de um conjunto de procedimentos e conceitos, aplicados de maneira inter-relacionada, obtém-se uma série de indicadores que permite fazer avaliação sobre as situações econômica e financeira da empresa, bem como uma avaliação do retorno de investimento. (PADOVEZE, 2005, P. 215).

Padoveze (2005, p.215) define que,

A avaliação da empresa tem por finalidade analisar seu resultado e seu desempenho, detectando os pontos fortes e fracos dos seus processos operacional e financeiro, com o objetivo de propor alternativas de curso futuro a serem tomadas e seguidas pelos gestores.

Desta forma, para analisar de maneira correta e estratégica as demonstrações financeiras, necessita-se de algumas ferramentas básicas como: análise vertical, análise horizontal, indicadores econômico-financeiros e avaliação final.

Denomina-se como análise vertical a análise de participação percentual ou de estrutura dos elementos dos demonstrativos contábeis. Assume-se como 100% um determinado elemento patrimonial, que, em princípio, deve ser o mais importante, e faz-se uma relação percentual de todos os demais elementos sobre ele. (PADOVEZE, 2005, p. 216).

A análise horizontal é uma análise de crescimento (ou de variação). Toma-se como 100% todas as contas de um determinado período e faz-se uma relação percentual em cima dos dados desse período. O novo número relativo indica quanto o período subsequente é maior ou menor que o período anterior. Como é comum utilizar vários

períodos, a variação sequencial e consecutiva acaba indicando uma tendência de crescimento (ou diminuição). (PADOVEZE, 2005, p. 217).

Sendo assim, Padoveze (2005, p.217) define que, os indicadores econômico financeiros compreendem a geração de um painel básico de indicadores para complementar as análises vertical e horizontal. Esses indicadores podem ser relações entre elementos do balanço patrimonial, ou de elementos da demonstração de resultados que se relacionam com o balanço patrimonial.

Com isto, a avaliação final consiste em um relatório que resume as conclusões obtidas na análise dos demonstrativos contábeis. Deve ser objetiva ao máximo, necessariamente com uma avaliação sobre a situação da empresa e, se preciso, com a apresentação de possíveis cursos futuros de ação. (PADOVEZE, 2005, p. 217).

Sendo uma análise financeira de grande importância para a empresa, de forma a evidenciar seus resultados de forma clara e objetiva.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os procedimentos metodológicos são definidos visando nortear o estudo e responder ao questionamento proposto pelo autor. Segundo Beuren (2006, p. 67) “[...] a metodologia da pesquisa é definida com base no problema formulado”.

O universo da pesquisa foram os comerciantes do setor do agronegócio localizados na cidade de Palmas – TO. A amostra não-probabilística foi definida com comerciantes cadastrados no sindicato rural voltados para comercialização do milho e da soja, por serem os maiores produtos com representatividade na cadeia do agronegócio do estado. A escolha dos 10 comerciantes foi devido os mesmos possuírem legalização junto ao sindicato rural.

A pesquisa foi realizada no período compreendido entre dezembro de 2015 a fevereiro de 2016.

Pesquisa é um conjunto de busca de dados com o intuito de descobrir novas informações de uma área de interesse. É também um modo de produzir conhecimento.

Segundo Gil (2007, p. 17), pesquisa é definida como:

Procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos. A pesquisa desenvolve-se por um processo constituído de várias fases, desde a formulação do problema até a apresentação e discussão dos resultados.

Assim quanto a abordagem do problema a pesquisa caracteriza-se como qualitativa, buscando captar a perspectiva em relação a contabilidade administrativa dos comerciantes do município.

Através de pesquisa qualitativa pode-se identificar as formas contábil-administrativa das empresas, se possuem um apoio especializado na área. Os questionários foram elaborados de modo que os entrevistados responderam aos objetivos da pesquisa.

A pesquisa qualitativa segundo (MAANEN,1979, p. 520)

Tem por objetivo traduzir e expressar os sentidos dos fenômenos do mundo social; trata-se de reduzir distância entre indicador e indicando, entre teoria e dados, entre contexto e ação.

Utilizou-se a escala Likert, para identificar a conduta dos comerciantes em relação a ferramenta contábil-administrativa, buscando também estudos através de artigos e livros referente ao assunto com diversos autores conceituados no ramo da Contabilidade.

Segundo Likert (1932, p 38):

A escala Likert ou escala de Likert é um tipo de escala de resposta psicométrica usada habitualmente em questionários, e é a escala mais usada em pesquisas de opinião. Ao responderem a um questionário baseado nesta escala, os perguntados especificam seu nível de concordância com uma afirmação.

A primeira etapa da pesquisa, a partir da aplicação do questionário, constroem-se os perfis das empresas, considerando enquadramento, tempo de mercado, faturamento anual relacionando as atividades realizadas, produtos e principais canais de comercialização.

Na segunda etapa da pesquisa, contribui com o propósito de estabelecer um estudo do perfil dos gestores com relação a contabilidade administrativa, com o intuito de verificar a utilização ou não da ferramenta para auxílio na tomada de decisões.

Com a finalidade de identificar a conduta dos gestores em relação à forma de organização contábil, aplicou-se a escala Likert.

Após os dados coletados verificou-se os modelos de gestão utilizados pelos gestores, se os mesmos supriram suas necessidades, e se o serviço contábil administrativo tem ou não relevância para os comerciantes.

A primeira etapa da pesquisa, a partir da aplicação do questionário, constroem-se os perfis das empresas, considerando enquadramento, tempo de mercado, faturamento anual relacionando as atividades realizadas, produtos e principais canais de comercialização.

Na segunda etapa da pesquisa, contribui com o propósito de estabelecer um estudo do perfil dos gestores com relação a contabilidade administrativa, com o intuito de verificar a utilização ou não da ferramenta para auxílio na tomada de decisões.

Com a finalidade de identificar a conduta dos gestores em relação à forma de organização contábil, aplicou-se a escala Likert.

Após os dados coletados verificou-se os modelos de gestão utilizados pelos gestores, se os mesmos supriram suas necessidades, e se o serviço contábil administrativo tem ou não relevância para os comerciantes.

5 DADOS COLETADOS

5.1 Enquadramento da empresa

Inicialmente a pesquisa foi realizada de forma a evidenciar o enquadramento das empresas estudadas, através dos dados extraídos se a utilização da ferramenta sofre influência sobre este quesito, conforme segue o Gráfico 1 apresentado logo abaixo, demanda-se identificar as empresas que definem-se como microempresa, pequena, média ou grandes empresas.

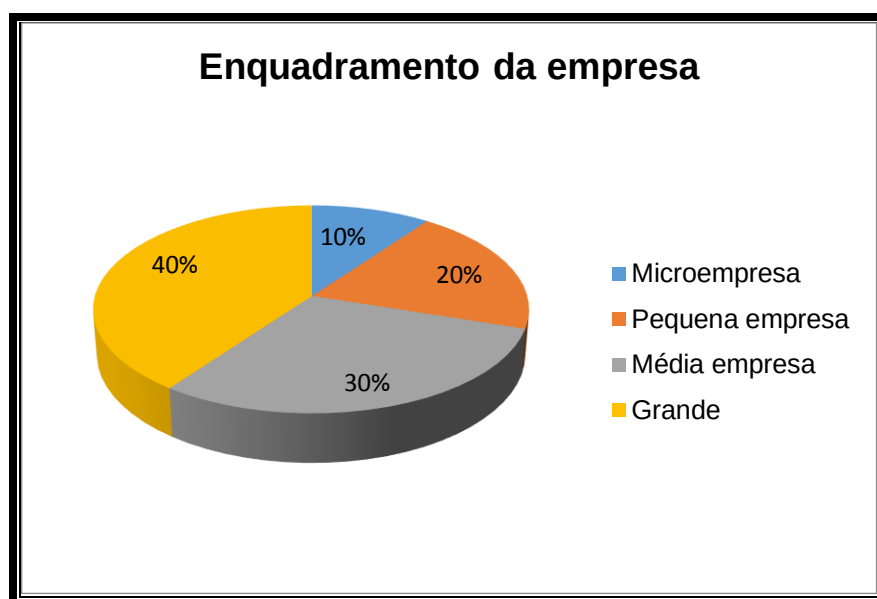


Gráfico 1: Enquadramento da empresa

Fonte: Elaborado pela autora

Diante do gráfico acima demonstrado, pode-se perceber que das 10 empresas entrevistadas, 40% são de empresas de grande porte, 30% são enquadradas como média empresa, 20% são pequenas empresas e 10% são microempresa.

Sendo assim, verifica-se que a grande maioria das empresas entrevistadas são de grande porte, exigindo das mesmas um bom planejamento, tanto na gestão como na produção pois a falta do mesmo, principalmente no setor produtivo podem causar sérios problemas futuros como gargalos da produção, atraso com clientes, perda de clientes, e poderá causar até falência da empresa.

5.2 Receita Empresarial e Tempo de Atuação no Mercado

Obteve-se com os entrevistados o tempo de atuação juntamente com o faturamento anual, conforme a tabela 1, onde foi informado que duas empresas que possuem tempo de atuação entre 3 a 6 anos possuem uma receita mensal de R\$ 50.000,00 a R\$ 100.000,00, outras duas de 7 a 10 anos representa uma receita de R\$ 100.000,00 a

R\$ 150.000,00. Atualmente somente quatro empresas possuem uma receita de R\$ 150.000,00 a R\$ 200.000,00 onde duas possuem mais de 10 anos no mercado e as outras duas menos de 10 anos. E, apenas quatro empresas possuem uma receita acima de R\$ 200.000,00.

Verifica-se que o tempo de atuação das empresas demonstra, em termos financeiros, um resultado satisfatório em suas receitas, o que ainda pode ser melhorado com uma gestão especializada no auxílio das tomadas de decisões.

Quanto tempo a empresa está no mercado? → Qual o Faturamento Bruto Médio Anual? ↓	1 a 2 anos	3 a 6 anos	7 a 10 anos	Mais de 10 anos
De R\$ 50.000,00 e < de 100.000,00		2		
> De R\$ 100.000,00 e < de 150.000,00			2	
> De R\$ 150.000,00 e < de 200.000,00	1		1	2
> De R\$ 200.000,00 e < de 400.000,00				2

Tabela 1 - Receita empresarial e tempo de atuação no mercado

Fonte: Elaborado pela autora

5.3 Atividades realizadas pelas empresas

Identificou-se os tipos de atividades que as empresas comercializam em suas empresas, e verificar se é relevante adotar a contabilidade rural na empresa. De acordo com os dados obtidos demonstrado no gráfico 2 abaixo, 50% das empresas têm como elaboração de projetos e consultoria recebendo os pagamentos em saca de soja ou milho; em contraposição, 20% possui produção própria e vende seus produtos; 20% trabalha com compra e vendas dos produtos, e um percentual de apenas 10% trabalham

com exportação e importação dos seus produtos. Ou seja, apenas uma empresa faz exportação dos produtos, mostra-se que existe um gargalo nesse canal de comercialização.

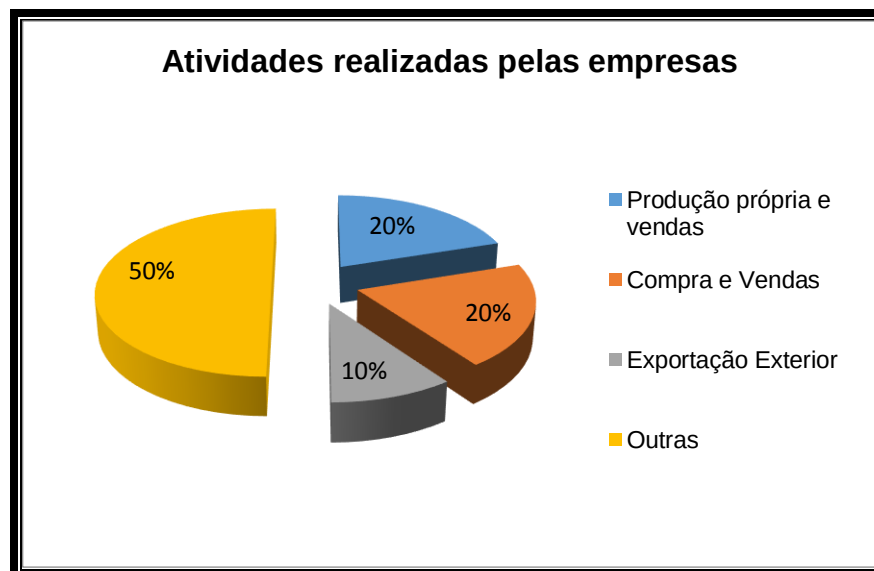


Gráfico 2: Atividades realizadas pelas empresas

Fonte: Elaborado pela autora

5.4 Os principais produtos que a empresa trabalha

Através desta pesquisa, pôde-se identificar os principais produtos que as empresas trabalham. Conforme o Gráfico 3 abaixo, foram constatados que das 10 empresas entrevistadas, 31% trabalha com a cultura de soja, em seguida cultura do milho com 30% juntamente com outras a culturas. Também empresas que trabalham com bovinocultura de corte um percentual de 9% de gado. Observando que, o comércio de commodities está crescendo no estado, devido ao clima e solo ser favorável, são culturas de fácil comercialização.

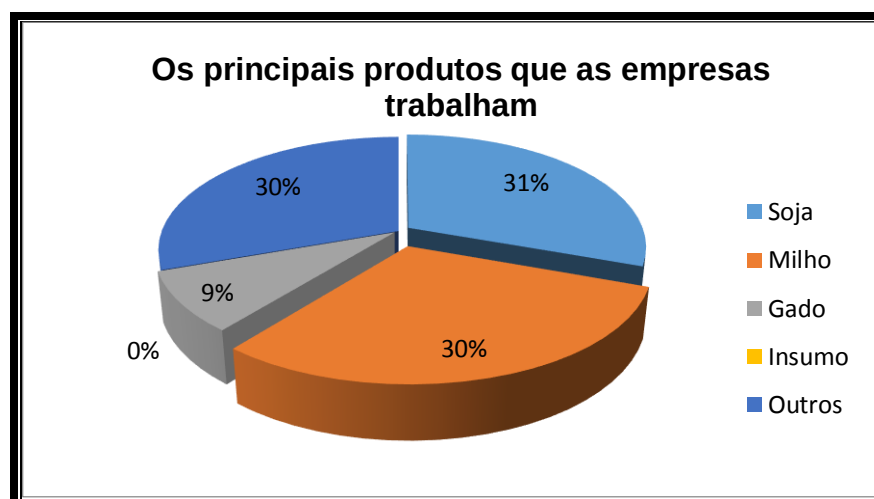


Gráfico 3: Os principais produtos que as empresas trabalham

Fonte: Elaborado pela autora

5.5 A Origem do patrimônio

Para que a pesquisa fosse realizada de forma a buscar os resultados de cada empresa perante a utilização das ferramentas, procurou-se analisar a origem do patrimônio e conforme o gráfico 4 abaixo, das 10 empresas pesquisadas, 70% foi de recurso próprio, em seguida através de recurso próprio e parte financiamento com o percentual de 20% e com 10%, foram de parte herança e restante financiamento. Notando-se que maioria possui condições de terem assessoria especializadas, para fazer um bom planejamento da sua empresa.

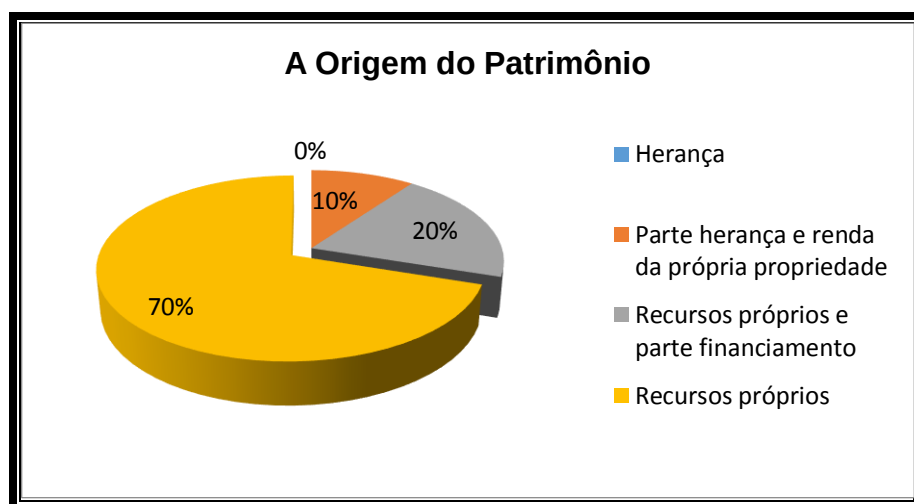


Gráfico 4: A Origem do Patrimônio

Fonte: Elaborado pela autora

5.6 Assessoria contábil e satisfação dos gestores e finalidade da ferramenta

De forma a evidenciar a utilização desta ferramenta, foi perguntado aos gestores se os mesmos utilizavam assessoria para auxiliar nas tomadas de decisões a fim de identificar o controle que possuem sobre suas empresas. Observa-se na Figura 1 que um percentual de 80% utiliza de assessoria contábil, entretanto, constatou-se, que a ferramenta utilizada pelos gestores deixa a desejar.

Para que a pesquisa fosse realizada de forma a buscar os resultados de cada empresa perante a utilização das ferramentas, procurou-se analisar a satisfação dos mesmos.

Ao serem questionados sobre o interesse em adotar uma ferramenta contábil-administrativo obteve-se um número significativo perante o resultado, pois de todos os gestores entrevistados, nenhum possui interesse em adotá-la; outros comerciantes relataram a falta de conhecimento; não ser possível custear pelo valor cobrado pela

assessoria, fato é que a maioria pensa que a ferramenta contábil-administrativa serve apenas para fins tributários.

Inferre-se por essa questão, que o desconhecimento da utilidade da ferramenta contábil-rural é o grande responsável pela ineficácia de um planejamento estratégico, um controle e forma correta de buscar resultados positivos que são satisfatórios para uma organização.

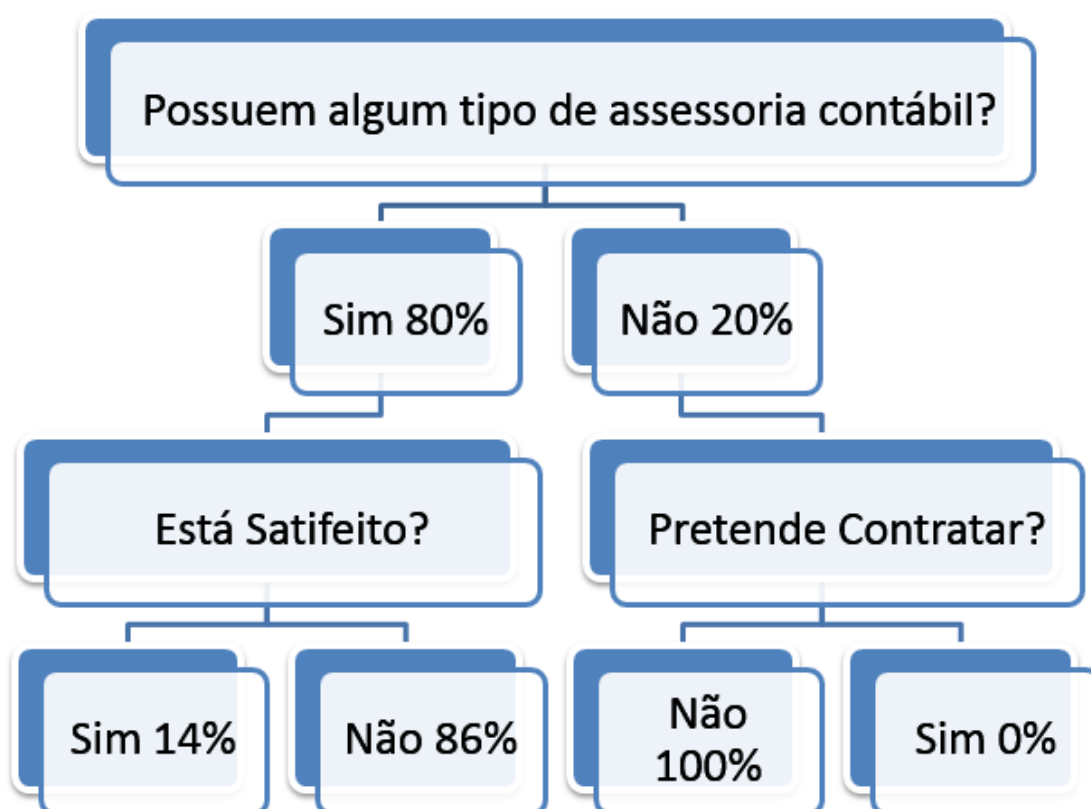


Figura 1: Assessoria contábil e satisfação dos gestores

Fonte: Elaborado pela autora

Através desta pesquisa, pôde-se identificar qual assessoria que cada empresa pesquisada utiliza, a fim de identificar se as mesmas são utilizadas corretamente e qual os seus resultados.

Conforme o Gráfico 7, as empresas são assessoradas apenas para fins tributários, e se mostraram insatisfeitas com a mesma. Evidenciando que com a assessoria contábil, os mesmo teriam um melhor auxílio nas tomadas de decisão, e consequentemente atenderia a satisfação da organização através do planejamento estratégico.



Gráfico 5: Se a resposta anterior for sim, qual a finalidade da assessoria contábil?

Fonte: Elaborado pela autora

5.7 Controle das atividades agrícolas

Procurou-se verificar com os gestores a forma de controle das suas atividades agrícolas e se os mesmos utilizavam alguma ferramenta contábil. Conforme o gráfico abaixo, 50% dos gestores utilizam um sistema de controle informatizado, já os outros 50%, utilizam planilhas do Excel. Nota-se que não possuem um controle seguro, pois a qualquer momento informações podem ser perdidas suas. Além da falta de segurança, essas empresas demonstram total desatualização quanto a sistemas de informação.



Gráfico 6: Controle das atividades agrícolas

Fonte: Elaborado pela autora

5.8 Conduta dos comerciantes do agronegócio quanto à forma de organização contábil-administrativo

Visando diagnosticar a conduta dos comerciantes em relação a sua forma de organização contábil-administrativa, foram elencados alguns aspectos que influenciam o mesmo. Esses aspectos foram distribuídos em oito variáveis, onde os comerciantes poderiam indicar seu grau de discordância ou concordância. Utilizou-se uma escala Likert, com cinco pontos, que iam do 1 (Discordo Plenamente) ao 5 (Concordo Plenamente). Para uma análise mais precisa, foram adotadas algumas medidas, como a média e o desvio padrão. Os resultados obtidos nestas variáveis podem ser visualizados na Tabela 2.

Tabela 2: Conduta dos comerciantes do Agronegócio quanto à forma de organização Contábil-Administrativo.

Conduta dos Comerciantes	Média	Desvio Padrão
Considera que seja utilizado algum modelo de gestão para o controle, gerenciamento e tomada de decisões.	4,5	0,71
É relevante possui gestor especializado?	4,2	0,42
É relevante a empresa fazer declaração de imposto de renda rural?	3,7	0,67
É importante que os administradores possuam conhecimento de contabilidade rural?	4,3	0,67
É importante ter inventário do patrimônio existente?	3,9	0,74
Em situações em que se apresentam novas oportunidades de crescimento, prefere não correr riscos se houver alguma possibilidade de instabilidade no seu faturamento?	2,5	1,43
É significativo utilizar algum modelo de gestão para o controle, gerenciamento e tomada de decisões?	3,9	1,20
É de grande relevância os administradores possuírem algum tipo de conceito de ano agrícola?	4,2	0,42

Fonte: Pesquisa de campo. Elaborado pela autora.

Com base na tabela, observando os resultados acima, percebe-se que os comerciantes consideram que seja utilizado algum modelo de gestão para o controle, gerenciamento e tomada de decisões, apresentando uma média de 4,5 e um desvio padrão de 0,71, que expressa uma preocupação dos gestores diante da tomada de decisão na sua administração.

Seguindo esta ótica, tem-se o mesmo resultado com relação a relevância da necessidade de contratação de gestores especializados dos que possuem algum tipo

de conceito de ano agrícola, ambos com média de 4,2 com desvio padrão de 0,42, que expressa de suma importância diante do contexto, o que significa que os mesmos se preocupam com seus negócios.

Por tratar-se de um aspecto relevante para o estudo, os comerciantes foram questionados a respeito da importância de se ter inventário do patrimônio, onde mostram pouco interesse sobre o assunto, e por falta de conhecimento deixam de fazê-lo.

Outro aspecto questionado foi sobre a relevância da empresa fazer declaração de imposto de renda rural, tendo uma média de 3,7 e um desvio padrão de 0,67, logo mostra-se que alguns comerciantes se preocupam em estar em dia com os impostos.

Quando perguntado se é importante o administrador possuir conhecimento de contabilidade rural, tal levantamento apresentou uma média de 4,3 e um desvio padrão de 0,67, o que se considera mais um motivo de preocupação dos gestores com sua empresa.

Quando questionados sobre as situações em que se apresentam novas oportunidades de crescimento, os entrevistados preferem não correr riscos se houver alguma possibilidade de instabilidade no seu faturamento, representa-se através de uma média de 2,5 e um desvio padrão de 1,43. Nota-se que os gestores possuem medo do novo, preferem não arriscar e manter estável o comércio. A maioria relatou que prefere ficar com o que tem do que correr o risco de perder tudo. Com isso é notável a falta de planejamento diante dos comerciantes.

Pelos relatos é que se observa aonde entra o papel da ferramenta contábil-administrativa, pois a partir do momento em que o empresário rural adota um sistema de contabilidade rural, verifica-se a relação custo/benefício que lhe proporcionará, além da capacidade de compreender e utilizar estes recursos que poderão fornecer-lhe dados confiáveis além de auxiliar nas tomadas de decisões.

Observou-se que não há utilização da ferramenta contábil - rural, nas empresas de agronegócio no município de Palmas. Grande parte das empresas pesquisadas, nos informaram que já utilizam outro tipo de assessoria contábil, onde as mesmas deixam a desejar, em relatos, os mesmos mostraram que existe carência de profissionais qualificados nesta área na região, ou seja, a contabilidade rural é pouco conhecida e utilizada na região, necessitando assim de profissionais que preocupem-se com os empreendimentos e trabalhem de forma a controlar as empresas rurais.

Desta forma, pôde-se considerar a Contabilidade administrativa, como um novo segmento, ou seja, os empresários rurais conhecem sua necessidade e seus segmentos, porém não a utilizam por falta de profissional qualificado que atenda suas necessidades e trabalhem em prol da sua empresa.

Sendo assim, de forma direta ou indireta, todo gestor trabalha utilizando algum controle estratégico, de forma a garantir o equilíbrio da empresa, sem deixar que a mesma sofra falências, ou seja, o gestor conhece seus lucros, graus de endividamento, suas receitas e despesas, para que a mesma se mantenha estável com suas obrigações.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando trata-se de administração financeira e administrativa sobre as empresas de agronegócios o gestor defronta-se com uma carência de profissionais e ferramentas nesta área. O empresário necessita de ferramentas que lhe auxiliem de forma correta na sua gestão empresarial.

Desta forma, nos dias atuais o gestor necessita pensar de forma estratégica, para que suas decisões sejam tomadas de forma fundamentadas em informações precisas, eficazes que lhe proporcionem segurança no resultado da sua produção. É necessário que o mesmo trabalhe para objetivar seus lucros, trabalhando com eficiência em métodos gerenciais.

A utilização das ferramentas de gestão dentro de um planejamento estratégico permite o controle e a forma correta de buscar resultados positivos que sejam satisfatórios para a organização.

Sendo assim, com base no objetivo proposto para este trabalho, na qual buscou-se esclarecer se a ferramenta contábil-administrativa tem fomentado as tomadas de decisões, bem como o desenvolvimento dos negócios das empresas de agronegócio, pode-se concluir que é fundamental para todos os gestores a utilização da ferramenta para que o mesmo possa analisar o desempenho financeiro, trabalhando de forma estratégica na empresa verificando sua rentabilidade e lucratividade, buscando sempre o superávit do empreendimento.

Acredita-se que o trabalho contribuiu para que as empresas saibam da importância da utilização da ferramenta contábil-administrativa, procurou também evidenciar por meio desta pesquisa a carência de profissionais que possam atuar diretamente na

Contabilidade administrativa, de forma a garantir a empresa que a mesma possa ter um controle financeiro adequado, buscando atingir a lucratividade em cada ano-safra.

Diante disto, pôde-se verificar que a pesquisa contribuiu para o conhecimento aprofundado sobre a ferramenta contábil-administrativa de apoio a gestão das empresas rurais e o conhecimento deste assunto visto por meio da pesquisa realizada com os empresários rurais.

7 REFERÊNCIAS

- ATKINSON, A.A.; BANKER, R.D.; KAPLAN, R.S.; YOUNG, S.M. **Contabilidade Gerencial**. São Paulo: Atlas, 2000.
- CREPALDI, Silvio Aparecido, (2005) - **Contabilidade Rural: Uma abordagem decisória**, 3 ed. São Paulo: Atlas.
- BEUREN, Ilse Maria. Como elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- GRATERON, I. R. G. **Contabilidade de animais difíceis de ser inventariados**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 1996.
- LIKERT, Rensis, "A Technique for the Measurement of Attitudes", *Archives of Psychology* 140: pp. 1-55, 1932.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1997.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Gerencial**. 6. Ed São Paulo: Atlas, 1998.
- LIBONATI, Jeronymo José. **Modelo gerencial de apuração de resultado para empresa agrícola**: enfoque do sistema de gestão econômica – GECON. 1996.
- KAPLAN, R.S.; NORTON, D.P. **A estratégia em ação: Balanced Scorecard**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- MAANEN, John Van. **Reclaiming qualitative methods for organizational research**: a preface , In Administrative Science Quarterly, vol. 24, no. 4 December 1979.
- MARION, José Carlos. **Contabilidade e Controladoria em Agribusiness**. São Paulo: Atlas. 1996.
- MARION, J. C. Contabilidade rural. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
- MARION, J. C.; SEGATTI, S. **Contabilidade Rural**: Contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária, imposto de renda – pessoa jurídica. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MARION, J. C.; SEGATTI, S. **Sistema de gestão de custos nas pequenas propriedades leiteiras**. Custos e @gronegócio on line - v. 2 - n.2 - Jul/Dez - 2006.
- MARION, José Carlos. **Contabilidade Rural: Contabilidade Agrícola, Contabilidade da Pecuária, Imposto de Renda, Pessoa Jurídica**. 4 ed. São Paulo: Atlas. 2005.

MATARAZZO, Dante C. **Análise Financeira de Balanços: Abordagem básica e gerencial**. 5 Ed. São Paulo: Atlas, 1998.

NANTES, José Flávio Diniz. **Gerenciamento da Empresa Rural**. In: BATALHA, Mário Otávio. (coord.). Gestão Agro-Industrial. São Paulo : Atlas, 1997, v. 1.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2004.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Introdução à Administração Financeira**. 1. Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2005.

PEREIRA, Elias; NAGANO, Marcelo Seido. **Gestão Estratégica de Custos**. In: SCHMIDT, Paulo (Org.). Controladoria: agregando valor para a empresa. Porto Alegre : Bookman, 2002.

PROCÓPIO, Adriana Maria. **A Utilização de Modelos Decisórios Contábeis pelo Pequeno e Médio Produtor Rural – Um Estudo na região de Ribeirão Preto**. Dissertação de Mestrado em Contabilidade. São Paulo : FEA/USP, 1997.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da; MARTINS, Wilson Thomé Sardinha. **História do Pensamento Contábil**. 1 ed. Curitiba: Juruá, 2009.

SILVA, José Alberto Teixeira da; SANTOS, Roberto Fernandes dos; SANTOS, Neusa Maria Bastos F. **Criando valor com serviços compartilhados: aplicação do Balanced Scorecard**. São Paulo: Saraiva, 2006.

ZDANOWICZ, José Eduardo. **Fluxo de caixa: uma decisão de planejamento e controle financeiro**. 10. ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2004.

8 APÊNDICE

APÊNDICE A- Modelo 01 de questionário aplicado aos comerciantes

TRABALHO: PERFIL CONTÁBIL – ADMINISTRATIVO E DEMANDA POR INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DE EMPRESAS DE AGRONEGÓCIO DO MUNICÍPIO DE PALMAS.

QUESTIONÁRIO

Data: ____/____/____

Nome do entrevistado: _____

Empresa: _____

PESQUISA / ENTREVISTA

- 1) Quanto ao enquadramento da empresa:
 - a) Microempresa
 - b) Pequena empresa
 - c) Média empresa
 - d) Grande

- 2) Quanto tempo à empresa está no mercado?
 - a) 01 – 02
 - b) 02 – 06
 - c) 06 – 10
 - d) Mais de 10 anos

3) Qual o Faturamento Bruto Médio Anual

- a) > De R\$ 50.000,00 e < de 100.000,00
- b) > De R\$ 100.000,00 e < de 150.000,00
- c) > De R\$ 150.000,00 e < de 200.000,00
- d) > De R\$ 200.000,00 e < de 400.000,00
- e) > Mais de 400.000,00

4) Quais atividades realizadas?

- a) Produção própria e vendas
- b) Compra e Vendas
- c) Exportação Exterior
- d) Outras: _____

5) Qual conceito de cultura que a empresa trabalha?

- a) Temporária
- b) Permanente

6) Quais principais produtos que a empresa trabalha?

- a) Soja
- b) Milho
- c) Gado
- d) Insumo
- e) Outros: _____

7) A Origem do Patrimônio é proveniente de:

- a) Herança
- b) Parte herança e renda da própria
- c) Parte herança e parte financiamento
- d) Recursos próprios

8) Possuem algum tipo de assessoria contábil?

- a) Sim
 - a.1) Está satisfeita com assessoria ou deixa a desejar?

- b) Não

b.1) Tem interesse em adotá-la

b.2) Não tem interesse

9) Se a resposta anterior for sim, qual a finalidade da assessoria contábil?

a) Fins tributários (Imposto de Renda, elaboração de folhas de pagamentos, ITR).

Outros _____

b) Fins gerenciais

c) Fins tributários e fins gerenciais

10) Como é feito controle de suas atividades agrícolas:

a) Guardados em sua memória (não anotam os fatos e nem os atos)

b) Anotam em cadernos as suas despesas, contas e receitas, não se preocupando com a organização da documentação destes fatos.

c) Controles de suas receitas e despesas por meio de planilhas de Excel.

d) Controle por meio de fichas.

e) Possuem um sistema de controle informatizado.

APÊNDICE B- Modelo 02 de questionário aplicado aos comerciantes

TRABALHO: PERFIL CONTÁBIL – ADMINISTRATIVO E DEMANDA POR INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DE EMPRESAS DE AGRONEGÓCIO DO MUNICÍPIO DE PALMAS.

QUESTIONARIO 2.

Data: ____/____/____

Nome do entrevistado: _____

Empresa: _____

PESQUISA / ENTREVISTA

Conduta dos comerciantes do Agronegócio quanto à forma de organização

Contábil-Administrativo:

Conduta dos Comerciantes	Discordo Plenamente	Discordo	Indiferente	Concordo	Concordo Plenamente
Considera que seja utilizado algum modelo de gestão para o controle, gerenciamento e tomada de decisões.					
É relevante possui gestor especializado?					
É relevante a empresa fazer declaração de imposto de renda rural?					
É importante que os administradores possuam conhecimento de contabilidade rural?					
É importante ter inventário do patrimônio existente?					
Em situações em que se apresentam novas oportunidades de crescimento, prefere não correr riscos se houver alguma possibilidade de instabilidade no seu faturamento?					
É significativo utilizar algum modelo de gestão para o controle, gerenciamento e tomada de decisões?					
É de grande relevância os administradores possuírem algum tipo de conceito de ano agrícola?					